

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 / a 189 /

Mandado N.º /

Res. 28040

Orçamento *ordinario*, verba n.º 13

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
 d'esta Irmandade dará a doze velhas pobres e uma missa, a quantia de
dois mil e quarenta e seis, para satisfazer
~~proveniente de~~ em dia de Sto. Anno, a legado de nos
do irmão P. Manoel Vieira Peixoto

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 13 do Orçamento *ordinario*,
 approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
 depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 25 de Julho de 189 6

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marcelo Luiz

Antônio Joaquim

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de
 de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 145 do Diario.

O Cartorario,

J. L. L.

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 2

Res. 79\$ 800

Orçamento ordinario, verba n.º 16

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a o Parocho de Sta. Maria de Oliveira a quantia de
setenta e nove mil e oito centos reis
proveniente do legado instituido pelo nosso falleido irmão
Abb.º Jose Barbosa de Albuquerque

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 16 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 27 de Junho de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marcel Luis Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 164 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 3

Res. 58600

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quarte Henri de Buehler Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria de Jesus esfregadeira, a quantia de
cinco mil e seiscentos seis
proveniente de lavar a roupa Igreja e parte do edificio
para a festividade da nossa Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Furtado da Silva Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896 Arago de Maria de Jesus por não saber escrever
Antonio Carlos d'Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 165 do Diario.

Testemunhas Manuel Antonio
Jose d'Oliveira
O Cartorario,

p.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 1

Res. 18740

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Huet de Baellur Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a o respectivo Commandante a quantia de
mil setecentos e quarenta e seis
proveniente da gratificação a um cabo e seis soldados
da Guarda Municipal que no dia da nossa
Padroeira regularam a entrada para
visitar a Torre, e d'isto obterá recibo
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Augusto Luiz Pallas de Sá António Joaquim Peiraffo

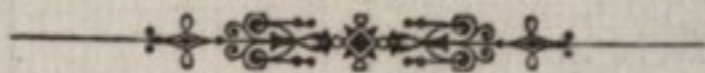
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, ___ de ___
de 189___

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897 Mandado N.º 5

Res. 2 § 540

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Henri de Bailler Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos declarados no verso deste mandado a quantia de
oitto mil quinhentas e quarenta e seis
proveniente de serviço que prestaram no festividade da
noiva Padroeira, os quaes assignarao scilicet

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Yacinto Luiz de Almeida

Pratutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

Visto e lançado em despeza a fl. 165 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

Recebemos

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	4500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario	Manoel da Silva	1000	Manoel da Silva
Mensino de coro	Antonio Marques	500	Antonio Marques
"	Jose de Oliveira	500	Jose de Oliveira
"	Antonio Pontes	500	Antonio Pontes
Sineiro	João Soares da Silva	500	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Colheiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 6

Res. 2500

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manuel Per.º de Miranda a quantia de
dois mil e quinhentos reis
proveniente de ajudar a reger o coro na festividade
da nossa Padroeira, no corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Azevedo

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

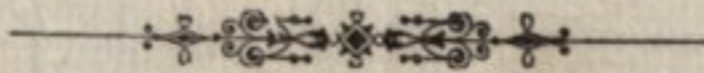
J. Emanuel Pereira de Azevedo

Visto e lançado em despeza a fl. 165 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 7

Res. 2500

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Duarte Huet de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Feliz Rodrigues de Jesus a quantia de
dois mil e quinhentos reis
proveniente de regio e coro na festividade da
nostra Padroeira, no presente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento agosto
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Maria Luiz de Almeida Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

Feliz Rodrigues de Jesus

Visto e lançado em despeza a fl. 44 do Diario.

O Cartorario,

M. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 8

Res. 12\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Huet de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sar Antonio Jose Patrio a quantia de
doze mil seis

proveniente da armario da nossa Igreja na festividade
de da Padroeira, no corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approved pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Maria Luiz de Buellar Sar Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

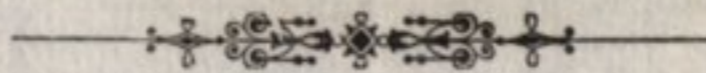
Antonio Jose Patrio

Visto e lançado em despeza a fl. 165 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 9

Res. 2880

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Huet de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alberto Ferraz Carneiro a quantia de
dois mil oitocentos e oitenta e seis
proveniente do aluguer de seis lustres que no corrente
anno serviram na festividade da nossa Padro
cira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

Francisco Luiz Justo de Almeida

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

Alberto Ferraz Carneiro

Visto e lançado em despeza a fl. 145 do Diario.

O Cartorario,

p.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 6 a 189 7

Mandado N.º 10

Res. 2\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Carlos de Oliveira a quantia de
dois mil reis
proveniente do serviço que, como organista, presta
na novena da nossa Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento Ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 189 6

O Vice-Presidente,

Yago Luiz de Sá

O Secretario,

Antonio Carlos de Oliveira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 18 96
Antonio Carlos de Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 165 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 11

Res. 38\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alfredo Maya a quantia de
trinta e oito mil e quatrocentos reis
proveniente da muzica que apresentou na festividade
da nossa Padroeira, no corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1896

O Vice-Presidente,

Maria da Luz

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto
de 1896

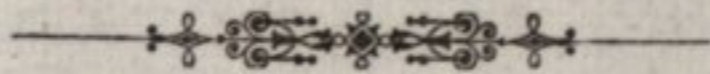


Visto e lançado em despeza a fl. 145 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 12

Res. 6\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Snr. Quarte Huet de Brachlan Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a M.º Ab.º José de Souza Barros a quantia de
seis mil reis
proveniente da Assimilação de Sermão que pregou
na festividade de Nossa Senhora dos
Dores, no presente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 26 de setembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marques Luiz de S.º

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 26 de setembro
de 1896

M.º José de Souza Barros

Visto e lançado em despeza a fl. 115 do Diario.

O Cartorario,

p.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 13

Res. 11 \$ 100

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso deste mandado a quantia de

dez mil e cem reis " " "

proveniente de servicos prestados na festa da Senhora

das Dores, e deverao assignar a respeito
na folha

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 22 de setembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marquês Luiz de Albuquerque Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, ___ de ___
de 189___

Visto e lançado em despeza a fl. 166 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

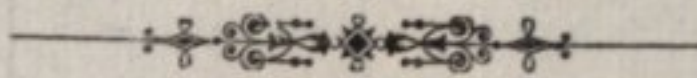
Clerigos

Auxilio	P. ^{re} Joao Moes Soares da Cunha	1200	P. ^{re} Joaquim Moreira Soares da Cunha
Auxilio	P. ^{re} Joao Manoel Sobrino	1200	P. ^{re} Joao Manoel Sobrino
Cerimonias	P. ^{re} An. ^{to} Jose Soys. de P. e Souza	1500	P. ^{re} Antonio J. Soys. de P. e Souza
Cantores	P. ^{re} Nicolau Jose Ferreira	1800	P. ^{re} Nicolau Jose Ferreira
"	P. ^{re} Manoel Per. ^{to} de Miranda	200	P. ^{re} Manoel Ferreira de Miranda
P. ^{re} assistentes	P. ^{re} Jose Joao de Santos da Gama	500	P. ^{re} Jose Joao de Santos da Gama
"	P. ^{re} Antonio Ferreira de Castro	500	P. ^{re} Antonio Ferreira de Castro
Sacristão	Manoel An. ^{to} da Silva	2000	Manoel Antonio da Silva
Thurifer.	Manoel Lopes da Silva	1000	Manoel Lopes da Silva
Membros do	Antonio Marques	1000	Antonio Marques
Coro	Jose de Oliveira	1000	Jose de Oliveira
	Antonio Pontes	1000	Antonio Pontes

10100

CLERIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 14

Res. 15\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 14

O Snr. Duarte Henri de Gaellar Thesoureiro
d'esta Irmandade fará a P.º P.º Joaquim Francisco de Lima a quantia de
quinze mil seis que a Mesa desta Irmandade
proveniente de resolven dar-lhe por ser pobre e estar de
interesse e impossibilidade de celebração

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 14 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 28 de setembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sá Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 28 de setembro
de 1896 P.º Joaquim Francisco de Lima

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 15

Res. 3 \$ 500

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Snr. Duarte Houet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Alfredo Mayo a quantia de
tres mil e quinhentas seis
proveniente da musica da festa da Senhora das Do-
res, no corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 18 96

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mayor Luiz Souza de Azevedo Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 189 6



Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Livro.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 16

Res. 28000

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Snr. Quarte Huet de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os individuos no verso deste mandado a quantia de
dois mil seis " " "
proveniente dos serviços prestados na festa da Senhora das
Dores, os quaes deverao assignar no verso
deste mandado

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Feller de Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 189 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Cunha

organista Antonio Carlos d'Oliveira	500	Antonio Carlos d'Oliveira
Sincero Joao Soares da Silva	800	João Soares da Silva
Teatino Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Colleiro Mel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme
	2.000	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 17

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Quarte Huet de Baellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
Setenta e sete mil sete centos e cinquenta reis
proveniente de seus ordenados no primeiro trimestre
do corrente anno, as quaes assignarã no
verso deste mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz Justa

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

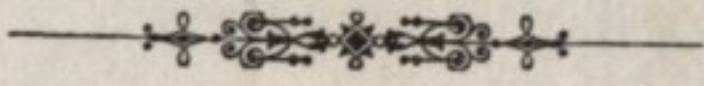
O Cartorario,

P. Cunha

Cartorario	P. ^o Joaquim Mo ^o Soares da Cunha	19.375	P. ^o Joaq. ^o Mo ^o Soares da Cunha
Thesour. ^o da Egr. ^o	P. ^o Joaq. ^o Mo ^o Soares da Cunha	5.375	P. ^o Joaq. ^o Mo ^o Soares da Cunha
Orguista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos de Oliveira
Sacrista	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sinseiro	João Soares da Silva	10.000	João Soares da Silva
Pasteiro	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.750	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 18

Res. 77\$900

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Heuet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indiciados no verso deste mandado a quantia de
setenta e sete mil e nove centos reis
proveniente de seus ordenados no primeiro trimestre
do presente anno, os quaes assignarão no
verso deste mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mariano Luiz Peller e Silva

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18____

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

Capellão	p. ^{re} An. ^{to} José de Paiva e Souza	14.600	P. ^{re} Antonio José de Paiva e Souza
Capellães do Coro	p. ^{re} João de Moraes Soares da Cunha	11.250	p. ^{re} Joaquim de Moraes Soares da Cunha
	p. ^{re} An. ^{to} Carmo de Andrade e Mello	11.250	P. ^{re} Antonio Carneiro d'Andrade e Mello
	p. ^{re} José Joaq. ^o de Britas da Gama	11.250	p. ^{re} José Joaq. ^o de Britas da Gama
	P. ^{re} Luiz Gonzaga Barbosa	11.250	P. ^{re} Luiz Maria de Moraes Barbosa
	P. ^{re} Antonio Ferreira de Castro	3.750	P. ^{re} Antonio Ferreira de Castro
	p. ^{re} João Manuel Sobrinho	3.750	P. ^{re} João Manuel Sobrinho
Meninos do Coro	Antonio Marques	3.600	Antonio Marques
	José de Oliveira	3.600	José de Oliveira
	Antonio Pontes	3.600	Antonio Pontes
		77.980	

DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 12

Res. 10\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 21

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de
dez mil e quatrocentos seis
proveniente de emenda de vinte e seis missas de tercia

que durante o 1.º trimestre deste anno celebrou
pelos noivos ismaes vivos e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 21 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Marcos Luiz Furtado de Alencar

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 6 a 189 7

Mandado N.º 20

Res. 4\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huët de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a P.º José Joaquim de Azevedo da Gama a quantia de
quatro mil reis
proveniente de emenda de dez missas de tercia que du-
sante o primeiro trimestre deste anno se
lebrou pelos suppos irmãos vivos e defun-
tos
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1892

O Vice-Presidente,

Margarida de Jesus

O Secretario,

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 189 6

P.º José Joaquim de Azevedo da Gama

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P.º Lurdes

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 21

Res. 6\$402

Orçamento *ordinario*, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a J.º Sr.º Carneiro de Andrade e Mello a quantia de
seis mil e quatro centos seis
proveniente da esmola de dezaseis missas de Terçias que
durante o 4.º trimestre deste anno celebran
pelos nossos irmãos vivos e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento *ordinario*
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Agostinho Luiz Felles de Sá

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

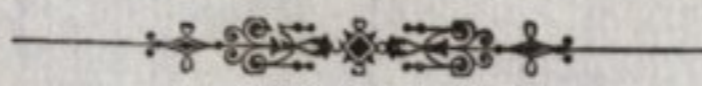
J.º Antonio Carneiro d'Andrade e Mello

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 22

Res. 2 \$ 000

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Huet de Bracellus Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a M.º Luiz Gonzaga Barbosa, a quantia de
oito mil reis
proveniente da esmola de vinte missas de tercia que
durante o 1.º trimestre deste anno celebrou
pelos nossos irmãos vivos e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Marcos Luiz de Sá

O Secretario,

Augusto Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de outubro
de 1896

Luiz Gonzaga Barbosa

Visto e lançado em despeza a fl. 117 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 23

Res. 2 \$ 400

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar ^{Thesoureiro}
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Ferreira de Castro a quantia de

dois mil e quatrocentos reis
proveniente da esmola de seis missas de Terçias que da
parte do 1.º trimestre deste anno celebras pelos
missas irrisados vivos e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Faller de Sá

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 7 de outubro
de 1896

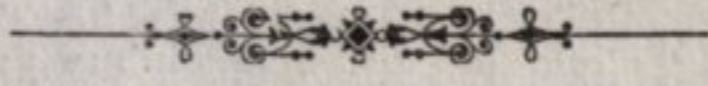
Dr. Antonio Ferreira de Castro

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

Dr. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 24

Res. 25\$200

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a M.ª Sr. Antonio Ferreira de Castro a quantia de
vinte e cinco mil e duzentos seis
proveniente da escola de quatorze missas que em todos os
domingos e dias santos do 1.º trimestre deste anno,
a hora de tercia, celebrou na Igreja da nossa Irman-
dade pelos irmãos vivos e defunctos
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita Luis Jellas de Lora Procurador Jaqueira, Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

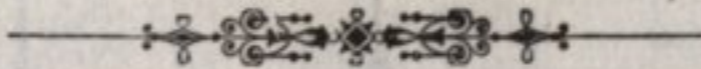
M. Antonio Ferreira de Castro

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 25

Res. 31\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de
trinta e um mil e quinhentos seis
proveniente da essola de quatorze missas que, ao meio
dia, em todos os domingos e dias Santos do 1.º tri-
mestre deste anno, celebrou na Igreja da nossa
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de S.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 167 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 6 a 189 7

Mandado N.º 26

Res. 38060

Orçamento ordinario, verba n.º 7

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de
tres mil e setenta seis
proveniente de azeyte, hostias e incenso que, no 1.º tri-
meestre deste anno, comprou para a Igreja
da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de outubro de 189 6

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Souza

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 7 de outubro
de 18 92

Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 27

Res. 1\$650

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henriq de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a M.º P.º José Aguiar de Paiva e Souza a quantia de
mil seiscentos e cinquenta reis
proveniente de escola de tres officios e tres missas por alma
de nosso irmão José Ferreira Louzada

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarit Luiz de Sá

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

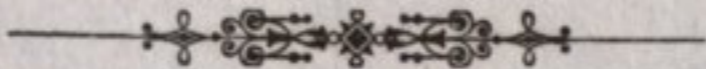
P.º Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

pe. inscrip.

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 28

Res. 1\$460

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Quarte Henri de Basellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a o Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de
mil quatrocentos e setenta e seis
proveniente de desembolsamentos, e desellos e papel
que comprou para o cartorio da nossa Ir-
mandade durante o 1.º trimestre deste
anno
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Souto de Sá

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

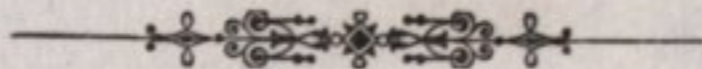
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

J. C. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 25

Res. 4\$390

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quarte Huet de Bacllar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr.ª Antonia da Conceição a quantia de
quatro mil trezentos e noventa seis
proveniente de brunir e pentear a roupa da Igreja
da nossa Irmandade durante o primei
ro trimestre do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Felles de Sá

O Secretario,

Antonia da Conceição

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896

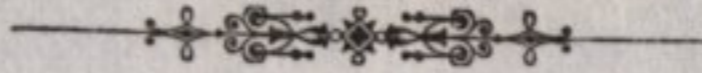
Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 164 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 30

Res. 1\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria de Jesus Lavadeira a quantia de
mil e quinhentos reis
proveniente de lavar a roupa da nossa Igreja no
primeiro trimestre do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

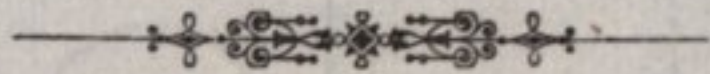
Manuel Luiz Fidalgo da Silva
Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de outubro
de 1896 A rogo de Maria de Jesus por não saber escrever
Manoel Antonio da Silva
Testemunhas
Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario. Manoel Lopes da Silva

O Cartorario,

P.ª Silva

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 31

Res. 9\$ 100

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Ex.^{mo} Sr. Conego Jose Diniz de Carvalho a quantia de
nove mil e seis centos seis
proveniente da esmola de quarenta missas que este
brou por alma do nosso irmão Antonio Fer-
reira da Silva Brito, Virande da Comida

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Almeida

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 7 de outubro
de 1896

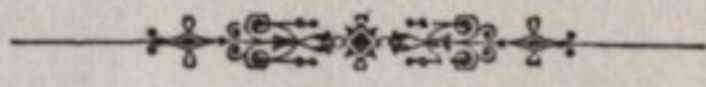
Conego Jose Diniz de Carvalho

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 32

Res. 39 \$ 500

Orçamento ordinario, verba n.º 29

O Snr. Quarte Monet de Bracella Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Joaquim Ferreira dos Santos Nege a quantia de
trinta e nove mil e quinhentos seis que se lhe
deverem pela importância de despesas judiciais
e serviços forenses, e d'este pagamento apresen-
tará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 29 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de outubro de 1896

O Vice-Presidente,

Yarui Luiz Peller de Souza

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importância constante d'este mandado. Porto, de _____

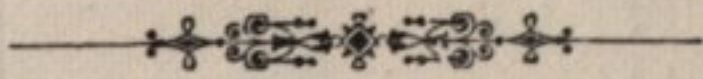
de 18 _____

Visto e lançado em despesa a fl. 164 do Diario.

O Cartorario,

p. e. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 33

Res. 6 \$ 400

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Sr. Dr. Duarte Henriques de Barcellos Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Edm. José Fructuoso da Fonseca a quantia de
seis mil e quatrocentos reis, importe de
circulares, subscriptos e mandados que
impressões e papéis, para a nossa
Irmandade, e d'isto apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento Ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 6 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sá

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

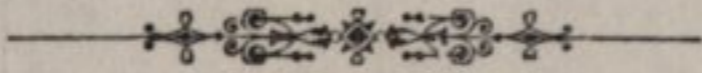
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 34

Res. — 4880

Orçamento ordinario, verba n.º 7

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
quatro mil oito centos e oitenta reis, pelo
serviço ecclesiastico que prestaram no seu
necessario das nossas Paroquias, os quaes as
signarao scilicet

cuyo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 7 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

Marcos de Jesus de Jesus

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

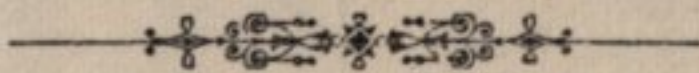
P. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

celebrante	P. ^o João Maria S. da Cunha	1.500	P. ^o João Maria Soares da Cunha
cantor	P. Miguel Rodrigues de Jesus	1.200	P. Miguel Rodrigues de Jesus
"	P. Manoel Pereira de Miranda	1.200	P. Manoel Pereira de Miranda
sacristão	Manoel Antonio da Silva	500	Manoel Antonio da Silva
Membros do coro	Antonio Marques	160	Antonio Marques
"	Jose da Silva Mattos	160	Jose da Silva e Mattos
"	João Augusto Pereira	160	João Augusto Pereira
		4880	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 35

Res. 28400

Orçamento ordinario, verba n.º 7

O Snr. Duarte Huet de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Patrio a quantia de
dois mil e quatrocentos reis proveniente
de armar a tarima no Anniversario dos
nosos Irmãos, no corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 7 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz de Sá *Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de novembro
de 1896

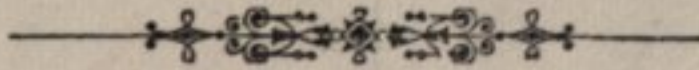
Antonio Jose Patrio

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 36

Res. 18160

Orçamento ordinario, verba n.º 7

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
mil cento e sessenta e seis pelo serviço presta-
do no Anniversario dos nossos Terceiros, e ad-
signarao recibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 7 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Justo de Almeida Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

J. Pereira

Sinciro João Soares da Silva	960	João Soares da Silva
Porteiro Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 37

Res. 6\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 28

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a P. Celestino da Silva Ramalho a quantia de
seis mil seiscentos e setenta e cinco que na
corrente anno pregou na Igreja da mesma
Irmandade por occasião da festa de Santo
Andre' Arcelino

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 28 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 14 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Almeida

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 14 de novembro
de 1896

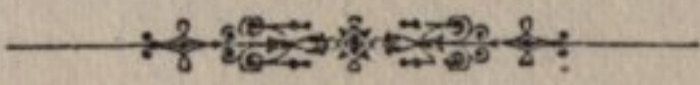
P. Celestino da Silva Ramalho

Visto e lançado em despeza a fl. 169 do Diario.

O Cartorario,

P. Rocha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 38

Res. 38500

Orçamento ordinario, verba n.º 28

O Snr. Duarte Henriques de Bualhar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alfredo Maya a quantia de
tres mil e quinhentos seis, importe da mu-
nicipalidade da festa de S.º Andre' Arcelino, no corren-
te anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 28 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de novembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita Luiz de Sá Antonio Paquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 23 de novembro
de 1896



Visto e lançado em despeza a fl. 164 do Diario.

O Cartorario,

P.ª curra

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 39

Res. 18442

Orçamento ordinario, verba n.º 28

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso d'este mandado a quantia de

mil quatro centos e quarenta seis pelo serviço
prestado na festa de Sto. Andre Avellino, que houve
na Igreja da nossa Irmandade

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 28 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de novembro de 1890

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sousa

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 174 do Diario.

O Cartorario,

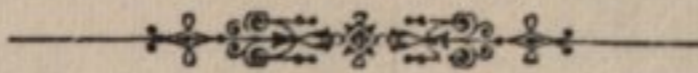
P. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

Organista	Antonio Carlos de Oliveira	500	Antonio Carlos de Oliveira
Sincero	Juão Soares da Silva	500	Juão Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme
Folleiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N. 48

Res. 28500

Orçamento ordinario, verba n.º 28

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso d'este mandado a quantia de
dois mil e quinhentas seis pela servizo eclesi-
astico que prestaram na festa de S.º Andre
Avelino, que no presente anno teve lugar
na Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 28 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de novembre de 18 96

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Yago Luiz de S.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 174 do Diario.

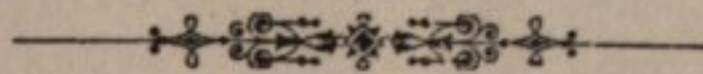
O Cartorario,

J.º Cunha

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	1500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario	Manoel Lopes da Silva	400	Manoel Lopes da Silva
Memoria de casa	Fernando Pereira	200	Fernando Pereira
"	Jose da Silva Mattos	200	Jose da Silva e Mattos
"	João Augusto Pereira	200	João Augusto Pereira
		2500	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1890 a 1891

Mandado N.º 44

Res. 50 \$ 000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil seis, importe de veras que
no este corrente anno se deu para a Igreja
da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de novembre de 1890

O Vice-Presidente,

Francisco Luiz de Barros

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de novembre
de 1890

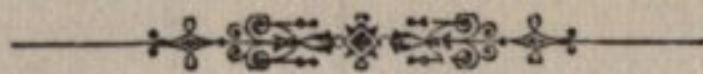
Visto e lançado em despeza a fl. 141 do Diario.

O Cartorario,

P. Lisboa



IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 42

Res. 2800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello a quantia de
sete mil e oitocentos seis, e sessenta e duas
missas de tercia que durante o 2.º trimestre des-
te anno celebrarem pelos corpos irmãos vivos e
defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Gusmão

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896

J. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 43

Res. 78640

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Henri de Buella Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. João Aguiar de Paiva e Souza a quantia de
sete mil e seiscentos reis, umola de dez e nove mis-
sas de tercio que, no segundo trimestre deste an-
no, celebrou pelos corpos irmãos vivos e de-
functos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Sá Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896

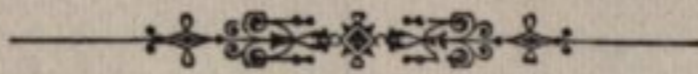
João Aguiar de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 44

Res. 4800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Ex.ª Sr. José Joaquim da Gama a quantia de
quatro mil e oito centos seis esmola de doze
missas de tesouro que, no segundo trimestre deste
anno, celebram pelas almas ismas vivos e
defuntos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Quarte Luiz Peller de Lelis

P.º Antonio Joaquim Perreira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896

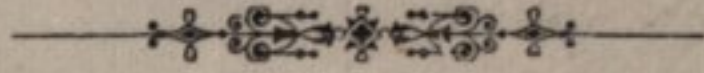
Ex.ª Sr. José Joaquim da Gama

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 45

Res. 48400

Orçamento ordinario, verba n.º 2.

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Ferreira de Castro a quantia de

quatro mil e quatrocentos reis, emola de onze missas de tercia que, no segundo trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos irmãos vivos e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro de 1896

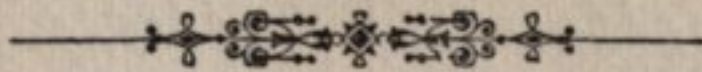
Antonio Ferreira de Castro

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 46

Res. — 4,800

Orçamento *ordinario*, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Jose Maria Coelho a quantia de
quatro mil e oito centos reis, esmola de doze
missas de tercia que no segundo trimestre
d'este anno celebrou pelos nossos irmãos vi-
vos e defuntos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento *ordinario*
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Quarte Huet de Bacellar

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

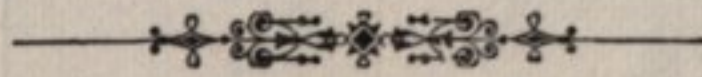
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896 Jos. Maria Coelho

Visto e lançado em despeza a fl. 141 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Coelho

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 47

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á Sra. Maria de Jesus Lavadeira, a quantia de
mil e quinhentas seis, proveniente de lavar
a roupa da Igreja da nossa Irmandade du-
rante o segundo trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Silva

O Secretario,

Manuel Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro

de 1896

Araujo de Maria de Jesus por não saber escrever

Manuel Antonio da Silva
Testemunhas

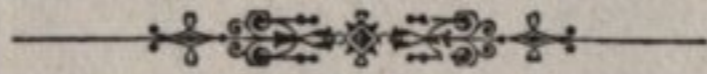
Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

João Augusto Pereira
Fernando Pereira

O Cartorario,

P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 48

Res. 18780

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Antonia da Conceição a quantia de
mil novecentos e oitenta e seis, proveniente
de bruns e concertar a soupa da Igreja da
Irmandade durante o segundo tri-
mestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Margarida Luiz de Sá

O Secretario,

pt Antonio Joaquim Pereira

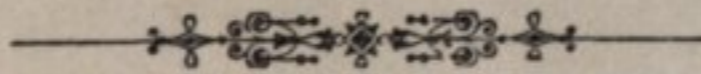
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896 Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

O Cartorario,

pt Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 42

Res. 92\$900

Orçamento ordinario, verba n.º 2.

O Snr. Marte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a rendimentos no verso deste mandado a quantia de
noventa e dois mil e novecentos seis, importe
de seus ordenados no segundo trimestre
d'este anno, os quaes assignarã no verso d'este

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2. do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1890

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sá

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 174 do Diario.

O Cartorario,

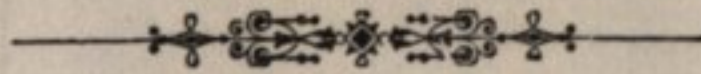
P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

Capellão mor	P. ^o Ant. ^o José do Espírito de S. ^o e Souza	11.600	P. ^o Antonio Joze Aguiar de Paiva e Souza
Capellão do coro	P. ^o João Soares da Cunha	11.250	P. ^o Joaquim Moreira Soares da Cunha
"	P. ^o Ant. ^o Lemos de Andrade e Mello	11.250	P. ^o Antonio Carneiro de Andrade e Mello
"	P. ^o José João de Antas da Gama	11.250	P. ^o José João de Antas da Gama
"	P. ^o José Maria Coelho	11.250	P. ^o Feliciano Coelho
"	P. ^o Ant. ^o Ferreira de Castro	11.250	P. ^o Manuel Ferreira de Castro
"	P. ^o João Manoel Sobrinho	11.250	P. ^o João Manoel Sobrinho
Meninos do coro	Jose da Silva Mattos	3.600	Jose da Silva e Mattos
	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
	João Augusto Pereira	3.600	João Augusto Pereira
		92.900	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 50

Res. 778750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso deste mandado a quantia de
setenta e sete mil setecentos e vinte e seis im-
porte de seus ordenados no segundo trimestre
d'este anno, os quaes assignados no verso deste
mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Felles de Oliveira

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 171 do Diario.

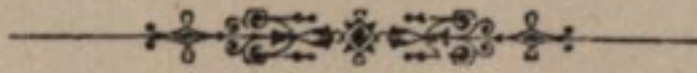
O Cartorario,

P. Cunha

Cartoraria	João Soares da Cunha	19.375	João Soares da Cunha
Thesouro	João Soares da Cunha	5.375	João Soares da Cunha
Organista	Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos de Oliveira
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	10.000	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guissheme	3.000	Manoel da Costa Guissheme
		77.750	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 51

Res. 50\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil seis, importe de cera que ven-
den para a Igreja da mesma Irmandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1896

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Sousa

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro
de 1896

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

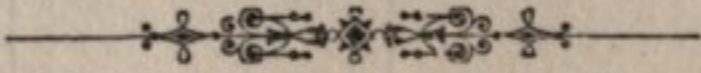
Barros Freire



O Cartorario,

J. Rocha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 52

Res. 368750

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarteiro de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a José Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de
trinta e seis mil setecentos e cinquenta e seis, sendo
36800 reis a esmola de dez e seis missas que em todos
os dias santificados do 2.º trimestre deste anno, á
hora do meio dia, celebrou na Igreja da mesma Irmandade,
e 750 reis a esmola do termo do Natal
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de Janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

José Luiz Felles de Sá

O Secretario,

José Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de Janeiro
de 1897

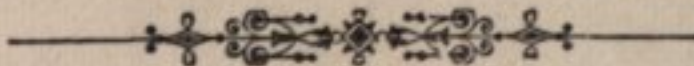
José Joaquim Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despesa a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

José Soares

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 53

Res. 22 \$ 800

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Houet de Bracellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Antônio Ferreira de Castro a quantia de
virte e oito mil e oito centos seis comela de dezasseis
missas de tercio que em todas os dias sanctificadas
do 2.º trimestre d'este anno, celebrou pelos nossos
irmãos vivos e defunctos

cuyo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Felles de Silva

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de janeiro

de 1897

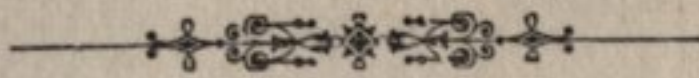
Antônio Ferreira de Castro

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P. L. L. L.

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 64

Res. 68000

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza a quantia de
seis mil reis, em nota de nove missas de officio por al-
ma dos irmãos: Sr. Domingos Soares de Souza, Sr. Theres-
za de Jesus da Rocha, Sr. Joao Jose Duarte Machado, e
d'assistencias aos respectivos officios

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, de Janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz Pella de Sousa

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

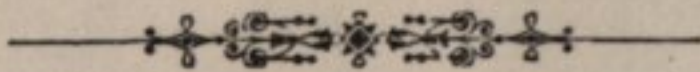
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de Janeiro
de 1897 Sr. Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 133 do Diario.

O Cartorario,

J. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 55

Res. 58300

Orçamento ordinario, verba n.º 5

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. P. Antonio Joaquim de Paiva e Souza a quantia de
cinco mil e trezentos seis, e annos de tres ternos
de Natal, instituidos pela Sr.ª D. Maria Emilia de
Jesus Magalhaes Cabral, e da missa de quatro de
dezembro pelo alma do P. Antonio da Silva
Bacha

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 5 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco Luiz Peller de Sá

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de janeiro

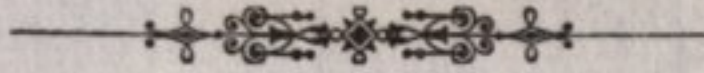
de 1897 P. Antonio Joaquim de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 6 a 189 7

Mandado N.º 56

Res. 4\$130

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Henri de Bracciar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a S.º Manoel Antonio da Silva a quantia de
quatro mil setecentos e trinta reis
proveniente de hostias, azeite, incenso e folhinhas
de rezas que, durante o segundo trimestre des-
te anno, comprou para a Igreja da nossa Ir-
mandade
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de Janeiro de 189 7

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Silva Manoel Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de Janeiro
de 18 97

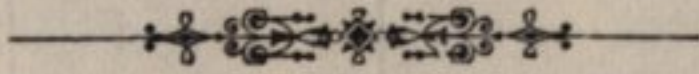
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 57

Res. 4,510

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Huet de Baccalar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a edr. Manuel Antonio da Silva a quantia de

quatro mil quinhentos e dez seis, despesa que
fez na compra de sellos, estampilhas, recense
censuritas, papel e mais minucias para o ar-
torio da nossa Irmandade durante o curso
do trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de Janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Feller de Almeida

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de Janeiro
de 1897

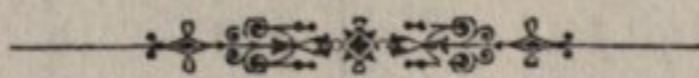
Manuel Antonio da Silva

Visto e lançado em despesa a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

J. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 58

Res. 237 § 120

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará na Recebedoria respectiva a quantia de
duzentos trinta e sete mil cento e vinte seis,
decima de juros de capitães mutuados por
esta Irmandade relativa ao anno de 1896,
do que apresentará recibos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de janeyro de 18 97

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Almeida, Antonio Joaquim Pereira

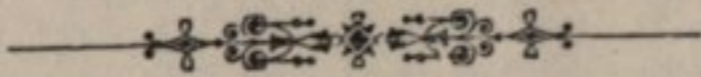
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 59

Res. 3 \$ 160

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco Jose Tyres a quantia de
tres mil quatrocentos sessenta seis, imper-
te do concerto da porra do sino grande e
duma caixinha para a coroa de Nossa
Senhora

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 14 de Janeiro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Felles de G. e

O Secretario,

Antonio Joaquim Piriraff

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 14 de Janeiro
de 1897

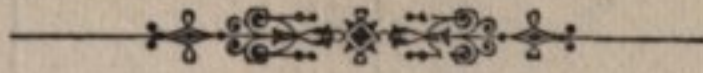
Francisco Jose Tyres

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

p. e unha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 60

Res. 3830

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Commissario districtal a quantia de
tres mil oitocentos e trinta e seis proximo
do julgamento de contas relativas ao anno
de 1895 a 1896, do que apresentará recibo

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de fevereiro de 1897

O Vice-Presidente,

Agaral Luis Juller de Silva

O Secretario,

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

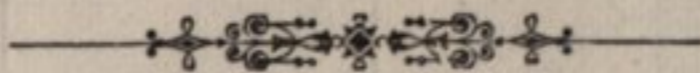
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Lisboa

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 61

Res. 20\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 14

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade dará a Snr. Joanna Ferreira de Castro a quantia de
vinte mil reis para socorro de seu filho pa-
dre Antonio Ferreira de Castro, pobre e grave-
mente doente

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 14 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 3 de fevereiro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Maria Luiz de Souza

Antônio Joaquim Perreira

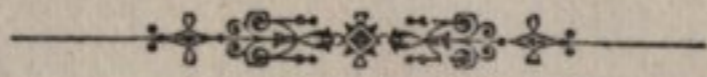
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de fevereiro
de 1897

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 62

Res. 50\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Antonio de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil seis, importe de verba que
verdeu para a Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 18 de fevereiro de 1897

O Vice-Presidente,

Mazuel Luis de Sousa

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 18 de fevereiro
de 1897

Antonio de Barros Freire

18 de Fevereiro

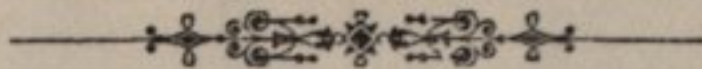
de 1897 sete

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 63

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. P. Gabriel Rodrigues Pinto a quantia de
noventa mil e seiscentos reis, esmola de qua-
renta missas que celebrou por alma de nos-
so irmão Sr. Domingos Soares de Azevedo

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de Fevereiro de 1897

O Vice-Presidente,

M. Luiz Peller de Sá

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto 23 de Fevereiro de 1897

P. Gabriel Rodrigues Pinto

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 64

Res. 32\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a J. A. da Silva Guimarães e Genro a quantia de
Trinta e dois mil seis provenientes de quaren-
ta metros de briche a 200 reis, que vendem
para o segado de Magalhães

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de março de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz de Sá e Silva Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de março
de 1897

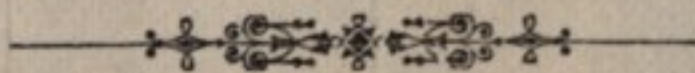
Visto e lançado em despesa a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha



IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 65

Res. 24 \$ 000

Orçamento ordinario, verba n.º 14

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. José Pinto de Moura a quantia de

vinete e quatro mil seiscentos e tres ser
mos que por occasião da solemnidade das
10 horas se façam na Igreja da nossa Ir-
mandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 14 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de março de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Pêcher de Sá António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de março
de 1897

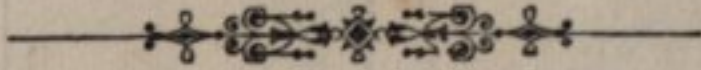
J. José Pinto de Moura

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 66

Res. 118400

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Quarte Henri de Bracellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
quatro mil e quatrocentos seis pelo serviço pres-
tado na solemnidade das 10 horas, que houve
no Egreja da nossa Irmandade, e assignará
recibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de março de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Felles de Silva

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

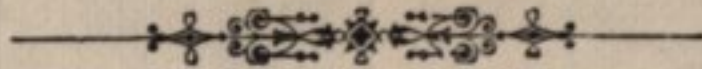
P. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS Nº 100

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	2.000	Manoel Antonio da Silva
Thesourario	Antonio Marques	900	Antonio Marques
Homens de coro	Jose da Silva Mattos	500	Jose da Silva e Mattos
	João Augusto Pereira	500	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	500	Fernando Pereira
		1.400	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 64

Res. 18300

Orçamento ordinario, verba n.º 14

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
mil e trezentos seis pelo serviço prestado na
solemnidade das 40 horas que houve na
nossa Igreja, e assignarao recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 14 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de março de 1897

O Vice-Presidente,

Mayor Luiz Pedro de

O Secretario,

Protatónio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

p.ª Lisboa

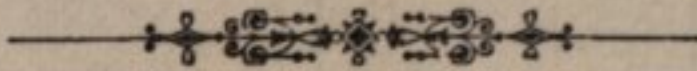
IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

17 de Junho de 1807

Sineiro	João Soares da Silva	1500	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Falleiro	Manoel da Costa Guilherme	300	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 *6* a 189 *7*

Mandado N.º *68*

Res. *2\$400*

Orçamento *ordinario*, verba n.º *19*

O Snr. *Quarte Huet de Baellar* Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a *Snr. Antonio Carlos de Oliveira* a quantia de

dois mil e quatrocentos seis provenientes de tocar
a organ da nossa Igreja na sollemnidade
das 40 horas

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º *19* do Orçamento *ordinario*
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, *11* de *março* de 18 *97*

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Feller de Souza *Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, *11* de *março*
de 18 *97*

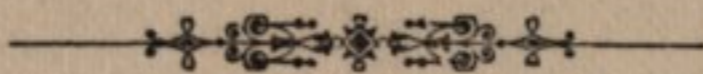
Antonio Carlos S. Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. *175* do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 69

Res. 28500

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Duarte Huet de Paellan Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. José de Paiva e Souza a quantia de
dois mil e quinhentos seis pela remunera
do do coro e mais cantoria nos tres dias da
solemnidade das hebras, que houve na Igre
ja da mesma Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de marzo de 1894

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Felles de Oliveira

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de marzo
de 1894

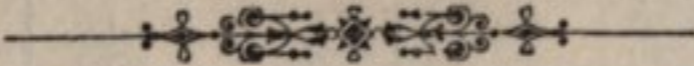
D. Antostio Jose Aguiro de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 70

Res. 45830

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a J. A. da Silva Guimarães e Genro a quantia de
quarenta e cinco mil oitocentos e trinta e seis, proveniente
de 43^m de brinde a 200 reis 348400
58^m de panno cru a 200 reis 48640
14^m 5^m de linho " a 220 " 38600
38190
que vem para os pobres de 5.ª feira santa
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de março de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Sá e Silva Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de março
de 1897

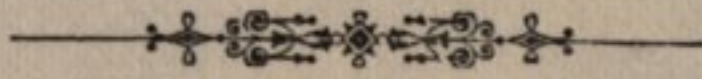
Visto e lançado em despeza a fl. 176 do Diario.



O Cartorario,

J. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1894

Mandado N.º 71

Res. 28400

Orçamento *ordinario*, verba n.º 19

O Snr. *Quarte Huet de Baella* Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a *snr. Antonio Jose Patino* a quantia de
dois mil e quatrocentos reis proveniente
de armar a Igreja da mesma Irmandade na
sollemnidade das 48 horas

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 19 do Orçamento *ordinario*
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 8 de *março* de 1894

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mayor Luiz Pedro de Oliveira *Antônio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 8 de *março*
de 1894

Antonio Jose Patino

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 22

Res. 2282-10

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henriq de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a J. A. da Silva Guimarães e Genro a quantia de
sessenta e dois mil duzentos e dez seis proveniente
de oitenta e um metros de panno cru, a 90rs 7#290
,, oitenta e nove ,, de panno cru, a 80rs 7#120
52 metros de flanelle, a 150rs 7#800
que servio para o legado de Magalhães
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 9 de março de 1897

O Vice-Presidente,

Agostinho Luiz de Almeida

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 9 de março
de 1897

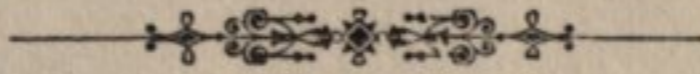
Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.



O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 23

Res. 18568

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á Sr.^{ta} Antonia da Conceição a quantia de
mil quinhentos e sessenta e seis pelo futeio de treze
camizas e treze trabalhos que em cofeira Santa
d'este anno, haõ ser distribuidas ao pobres la-
varias

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco Luiz de Sá

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de maio
de 1897

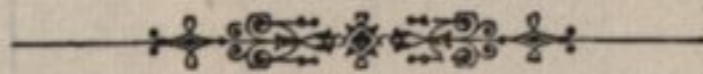
Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 74

Res. 50\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil reis, importe de uma que vem
seu para a Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de março de 1897

O Vice-Presidente,

Margarit Luiz de Souza

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de março

de 1897

Antonio de Barros Freire

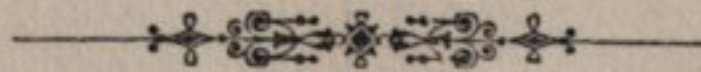


Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 75

Res. 18620

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de
mil seiscentos e vinte seis, provenientes de pa-
pel, sellos e estampilhas que no terceiro trimestre
deste anno comprou para o cartorio da nos-
sa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz Bellas de Silva

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril

de 1897

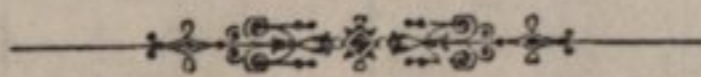
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 76

Res. 38440

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Manoel Antonio da Silva a quantia de

tres mil quatrocentos e quarenta reis, provenientes
de aceite, hostias e incensa, que, durante o ter-
ceiro trimestre deste anno, comprou para a
Egreja da nossa Irmandade

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Bellas de Silva Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril

de 1897

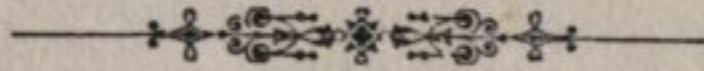
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P. L. L. L.

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 77

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria de Jesus Lavadeira a quantia de
mil e quinhentos reis proveniente de
lavar a soupa da nossa Igreja durante o
terceiro trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Peller de Silva

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril
de 1897

*Ango de Maria de Jesus por não saber
escrever Antonio Ferreira Alves Pacheco*

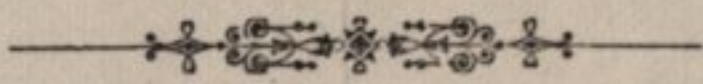
Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

*Teotónio das José da Silva
João Augusto*

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 78

Res. 28475

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quart. Huert de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sra. Antonia da Conceição a quantia de
dois mil quatrocentos noventa e cinco seis,
proveniente de concertar, pontear e cursar
a roupa da nossa Igreja durante o terceiro
trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Felles de Sá Protutorio Joaquim Perreira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril
de 1897

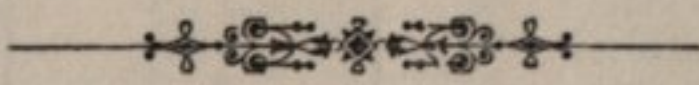
Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 79

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Duarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de
setenta e sete mil setecentas e cinquenta seis prove-
nientes de seus ordenados no terceiro trimestre
tre d'este anno os quaes assignarão no verso
d'este mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Felles de Silva Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

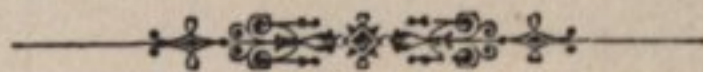
O Cartorario,

P. Cunha

Cartorario	P. ^o João Moreira Soares da Cunha	19.375	P. ^o Joaquim Moreira Soares da Cunha
Thesouroiro	P. ^o João Moreira Soares da Cunha	5.375	P. ^o Joaquim Moreira Soares da Cunha
Organista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos d'Oliveira
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	10.000	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 80

Res. — 4 \$ 400

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Ant. Aguiar de Paiva e Souza a quantia de
quatro mil e quatrocentos sus emola de
seis missas do coro que celebrou durante
terceiro trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Luiz de S. L.

O Secretario,

Ant. Aguiar de Paiva e Souza

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril
de 1897 *Ant. Aguiar de Paiva e Souza*

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 81

Res. 38600

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. D.ª Jose Maria Coelho a quantia de
tres mil e seis centos seis esmala de nove
missas de cõro que celebrã durante o
terceiro trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sousa Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril

de 1897

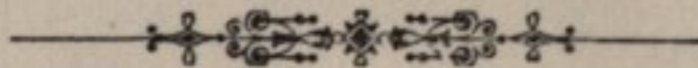
Jose Maria Coelho

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

D.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 82

Res. 20800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carneiro d'Andrade e Mello a quantia de

vinte mil e oito centos seis, em moeda de umcento
e duas missas de coro que celebrou durante
o terceiro trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Sousa

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril
de 1897

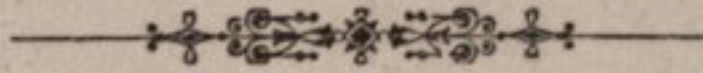
Antonio Carneiro d'Andrade e Mello

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

M. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 83

Res. 928900

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de

noventa e dois mil e noventa e seis, prove
niente de seus ordenados no terceiro trimestre
d'este anno, os quaes assignarao no verso d'este
mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Peller de Silva

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

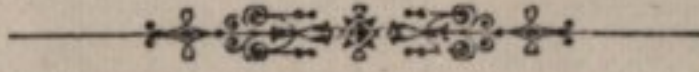
J. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

Capellão maior	P. ^o Ant. ^o José Nogueira de Pinna e Souza	14.600	P. ^o Antonio José Nogueira de Pinna e Souza
Capellão de coro	P. ^o João Maria Soares da Cunha	11.250	P. ^o Joaquim Moreira Soares da Cunha
	P. ^o Ant. ^o Carlos de Andrade e Mello	11.250	P. ^o Antonio Carneiro d'Andrade e Mello
	P. ^o José João de Brito da Gama	11.250	P. ^o José João de Brito da Gama
	P. ^o João Manoel Sobrinho	11.250	P. ^o João Sobrinho
	P. ^o José Maria Coelho	11.250	P. ^o Manuel Coelho
	P. ^o José Pinto de Moura	7.500	P. ^o José Pinto de Moura
	P. ^o Adriano João Teixeira	3.750	P. ^o Adriano Joaquim Teixeira
Meninos de coro	José da Silva Mattos	3.600	José da Silva Mattos
	João Augusto Pereira	3.600	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
		<u>92.900</u>	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 84

Res. 388250

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a P.^{te} Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de
trinta e oito mil duzentos e cinquenta seis esmola
de dezasete missas de meio dia celebradas nos do-
mingos e dias santos do terceiro trimestre
d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Mary de Fátima de Sá

O Secretario,

P.^{te} Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril

de 1897

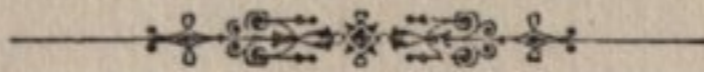
P.^{te} Joaquim Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 117 do Diario.

O Cartorario,

P.^{te} Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 85

Res. 308600

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Henriques de Bualhar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. José Pinto de Moura a quantia de
trinta mil e seiscentos reis, esmola de dezasete
missas de tercia, celebradas em todos os do-
mingos e dias santos do 3.º trimestre d'este
anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sá

O Secretario,

Procurador Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de abril
de 1897

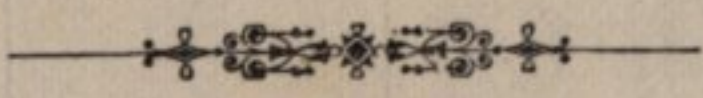
J. José Pinto de Moura

Visto e lançado em despeza a fl. 177 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 86

Res. 15\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 111

O Snr. Quarte Mest de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Rev. Joaquim Francisco de Lima a quantia de
quinze mil reis, socorro, que, por estar doente e
previdado, a mesa lhe arbitrou.

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 111 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de abril de 1894

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mary Luiz de S. L. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 10 de abril
de 1894 J. Joaquim Francisco de Lima

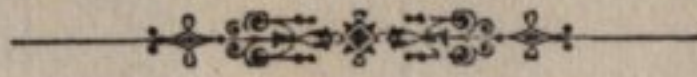


Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 82

Res. 98240

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á Snr.ª Antonia da Conceição a quantia de
nove mil duzentos e quarenta e seis pelo feitura de
três vestuários para mulheres, constando de camiza,
Saia, saiaote e pateto; e doze camizas de homem,
para se distribuir em doze de abril á pobres, conforme
aliquando do Sr. Antonio Jose da Cruz Magalhães
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 10 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Mazuel Luiz de Sá

O Secretario,

Antonia Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 10 de abril

de 1897

Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

M.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 88

Res. 6\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro d'esta Irmandade dará aos pobres huandos de S.ª feira Santa a quantia de seis mil e quinhentos seis, sendo quinhentas e seis a cada um dos treze pobres

cujo pagamento se acha auctorizada pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sá

António Joaquim Pereira

Distribui aos 13 pobres

Recbi a importancia constante d'este mandado. Porto, 15 de abril

de 1897

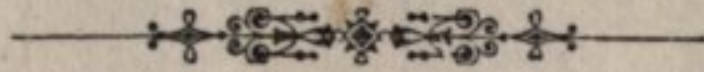
Duarte Henriques de Bacellar

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

P.ª encha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 29

Res. 98000

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Sebastião Leite de Vasconcellos a quantia de
noventa mil seis esmola do sermão que em
5.ª feira Santa d'este anno, pregou na Igreja
da mesma Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz de Souza Coutinho Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 15 de abril
de 1897

S.º Sebastião Leite de Vasconcellos

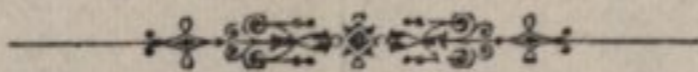
Visto e lançado em despesa a fl. 174 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

Duplicado

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 40

Res. 98000

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. J. J. José Alves Correia da Silva a quantia de
nove mil seis esmola do sermão de Paixão que
na sexta feira da Semana Santa, pregou na
Egreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 16 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Silva de Sá, Secretario Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 16 de abril
de 1897

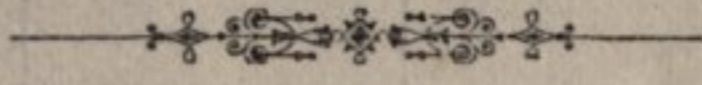
José Alves Correia da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

J. de Lencastre

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 91

Res. 2800

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Manoel Pereira de Miranda a quantia de
seis mil seis proveniente da regencia do
curo nas matinas em 5.ª feira Santa do
corrente anno, na Igreja da nossa Irman-
dade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Sá

O Secretario,

Manoel Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril

de 1897

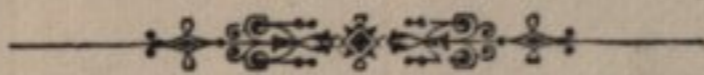
Manoel Pereira de Miranda

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

Manoel

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 92

Res. — 38542

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso deste mandado a quantia de
tres mil quinhentas e quarenta reis provenientes
dos serviços prestados, na solemnidade da semana
Santa d'este anno, na Igreja da nossa Irman-
dade, os quaes assignarao recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Agostinho Luis de Sá

O Secretario,

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 175 do Diario.

O Cartorario,

pe urruha

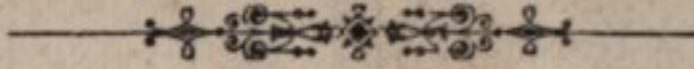
LISTA DE NOMES DOS MEMBROS DO IRMANDADE

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Siseiro João Soares da Silva	1.000	João Soares da Silva
Porteiro Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Festeiro Manoel da Costa Guilherme	240	Manoel da Costa Guilherme
Assessores José da Silva Mattos do v.º	600	José da Silva Mattos
João Augusto Pereira	600	João Augusto Pereira
Fernando Pereira	600	Fernando Pereira

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 93

Res. 18200

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carlos de Oliveira a quantia de

mil e duzentos seis, provenientes de tocar
o organ da nossa Igreja por occasião da
solemnidade da Semana Santa do presen-
te anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Agostinho Luiz de Sá Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

Antonio Carlos de Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 174 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

111
IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 94

Res. 18800

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco Jose Ayres a quantia de
mil e oito centos reis, proveniente de armar
o estrado para a sollemnidade da Semana Santa
que neste anno teve lugar na Igreja da nossa
Irmandade

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

M. Luiz Felix de Silva

O Secretario,

Francisco Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

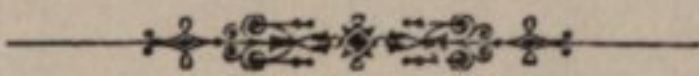
Francisco Jose Ayres

Visto e lançado em despeza a fl. 174 do Diario.

O Cartorario,

pe. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 95.

Res. 218200

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso d'este mandado a quantia de
vinte e um mil e duzentos seis, proveniente
dos serviços prestados na solemnidade da semana
santa d'este anno, na Igreja da nossa Irmandade,
de, os quaes assignarao sciibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 14 de abril de 1894

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Souza Pet. Antonio Joaquim Perreira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de

de 18

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

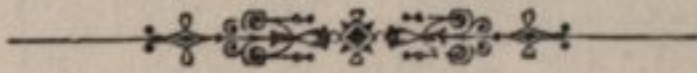
P.ª Cunha

grat. Paix. cer.	P. ^{re} Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza	3.600	P. ^{re} Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza
grat. Paix.	P. ^{re} Antonio Carlos de Andrade e Mello	3.000	P. ^{re} Antonio Carlos de Andrade e Mello
grat. Paix.	P. ^{re} Jose Joao de Antas da Gama	3.000	P. ^{re} Jose Joao de Antas da Gama
grat.	P. ^{re} Joaquim Mesquita Soares da Cunha	1.800	P. ^{re} Joaquim Mesquita Soares da Cunha
grat.	P. ^{re} Joao Manoel Sobrinho	1.800	P. ^{re} Joao Manoel Sobrinho
gratif. Bata Cruz	P. ^{re} Jose Maria Coelho	2.300	P. ^{re} Jose Maria Coelho
matinas	P. ^{re} Antonio de Mattos	1.000	P. ^{re} Antonio de Mattos
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	3.500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario	Antonio Marques	1.200	Antonio Marques
Bata Cruz			

21200

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 26

Res. 14\$300

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á Officina de S. José a quantia de

quatorze mil e trezentos seis, proveniente
do feitiço de treze fatos completos para
os treze lavandeiros de S.ª feira Santa, do es-
sete anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Ag.º Luiz de Lencastre, P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

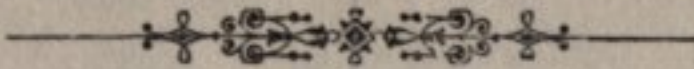
Director de Officina de S. José
J. de Barros

Visto e lançado em despeza a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

J.º Turra

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 97

Res. 138600

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Maravilhas e Santeira a quantia de

treze mil e seis centos seis, importe de treze pares de sapatos que venhem para serem distribuidos no Cerjo da nossa Irmandade nos Sarrados de 5.ª feira Santa

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Agostinho Luiz de Silva Pr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril de 1897

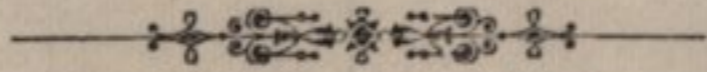
Maravilhas & Santeira

Visto e lançado em despesa a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 18

Res. 1840

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco de Mattos a quantia de
mil e quarenta e seis, importe de treze pa-
ses de cithurnos que servirem para os lavan-
dos de 5.ª feira Santa do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Agostinho Luiz de Azevedo

O Secretario,

Francisco Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

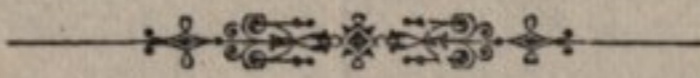
Francisco de Mattos

Visto e lançado em despesa a fl. 179 do Diario.

O Cartorario,

pe Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 99

Res. 2860

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a João B. de Lima & Companhia a quantia de
dois mil e cinco centos réis, mais o valor de
20 Leuz, a pagar para os pobres do be-
gado de Magalhães, distribuido em 12 de cossen-
te mes

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

João Luiz de Almeida Pereira Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

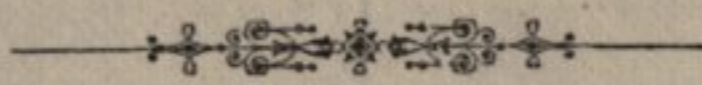
Luiz de Almeida Pereira

Visto e lançado em despeza a fl. 131 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 100

Res. 118760

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quart. Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Antonio Tavares e Filho a quantia de
oito mil setecentos e sessenta seis em
parte de noventa e oito metros de risado
para para o legado do Snr. Antonio Jose da
Cruz Magalhães, distribuido em 18 do corrente
mez
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco Luiz pulido de Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril de 1897

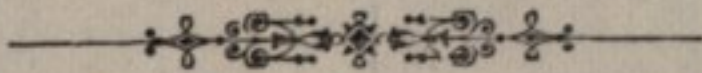
Antonio Tavares e Filho

Visto e lançado em despeza a fl. 181 do Diario.

O Cartorario,

pl. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 101

Res. 17540

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Maravilhas e Santeira a quantia de
dezanete mil quinhentos e quarenta seis, importe
de dez pares de sapatos, a 1000 reis, dois de chinellas, a
650 reis para homens, e treze pares de chinellas para
mulheres, a 480 reis que vendem e foram distribuidas
aos pobres do logar de Magalhães, em 18 do corrente mez,
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 14 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sá

O Secretario,

Paulo Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 14 de abril

de 1897

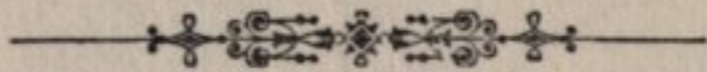
Maravilhas & Santeira

Visto e lançado em despeza a fl. 121 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 122

Res. 28260

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Huët de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco de Mattos a quantia de
seis mil duzentos e sessenta seis, importe
de treze pares de meias e doze pares de el
thurnos que vendeu para os pobres com
templados no legado do n.º 12 do Orçamento ordinario
Jose da Cruz Magalhães em 18 do corrente mes
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz de Sá Francisco Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril
de 1897

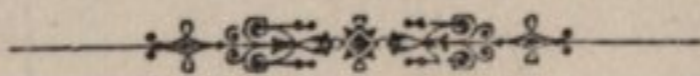
Francisco de Mattos

Visto e lançado em despeza de fl. 121 do Diario.

O Cartorario,

de Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 103

Res. 48320

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Placido Santarem e companhia a quantia de quatro mil trezentos e vinte seis imposte de doze chapcos a 350 reis que vendeu para os doze pobres do logado de Magalhães, distribuidos em 12 de corrente mez

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Barros

O Secretario,

Placido Santarem

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1897

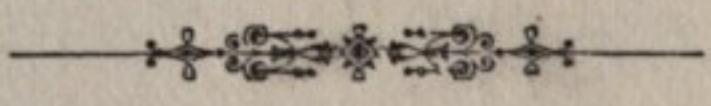
Placido Santarem

Visto e lançado em despeza a fl. 124 do Diario.

O Cartorario,

placido

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 404

Res. 13\$200

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Manoel Antonio Paulo a quantia de

treze mil e duzentos seis, importancia do feitorio de
Luzes para os pobres de legião de Antonio Jose
da Cruz Magalhães distribuidos em dezaito dozes
este mes de abril

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de S. S.

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1897

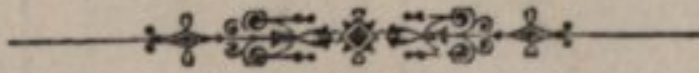
Manoel Antonio Paulo

Visto e lançado em despeza a fl. 181 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

11
IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 105

Res. 58070

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Placido Santarem e Companhia a quantia de
cinco mil e setenta reis, importe de treze cho-
pões a 360 reis, e treze corças de cantas a 30 reis,
que servem para os pobres lavandeiros distribuidos
em 5.ª Feira Santa, deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sousa

Placido R. Santarem

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1897

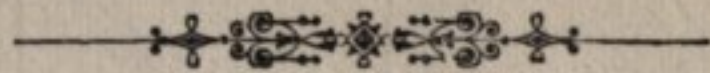
Placido R. Santarem

Visto e lançado em despeza a fl. 124 do Diario.

O Cartorario,

pe. Carreira

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 106

Res. 6\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alfredo Mayo a quantia de
seis mil reis, proveniente da multa
das Matinas Solennes em 5.ª feira
santa deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Sá

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 23 de abril
de 1897

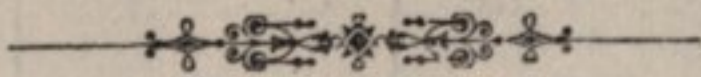
Alfredo Mayo

Visto e lançado em despeza a fl. 121 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 107

Res. 28240

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Duarte Henriq de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Alberto Ferraz Carneiro a quantia de
dois mil duzentos e quarenta seis aluques de
quatro tostres para arrumar a Igreja da nos
sa Irmandade na solemnidade da Semana
Santa, do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de abril de 18 97

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Yaruz Luiz pulido Protontonio Joaquin Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 23 de abril
de 18 97

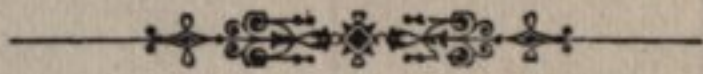
Alberto Ferraz Carneiro

Visto e lançado em despeza a fl. 181 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 102

Res. 108500

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Patricio a quantia de
dez mil e quinhentos reis proveniente
de armar a Igreja da nossa Irmandade
para a solemnidade da Semana Santa
do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita Luis de ... Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de abril
de 1897

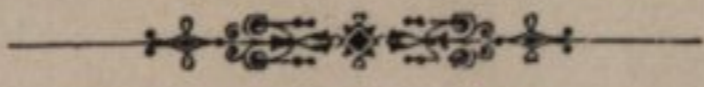
Antonio Jose Patricio

Visto e lançado em despeza a fl. 181 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 102

Res. 108000

Orçamento ordinario, verba n.º 29

O Sr. Duarte Henri de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Joaquim Ferr. dos Reis a quantia de
sex mil seis por serviços e despesas feitas
nos negócios forenses da nossa Irman-
dade e deste pagamento abtera recibo que
apresentará

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 29 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 26 de abril de 1897

O Vice-Presidente,

João Luiz de Sá

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de

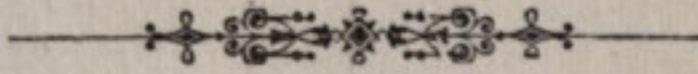
de 18

Visto e lançado em despeza a fl. 181 do Diario.

O Cartorario,

P. Lisboa

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 189 *7* a 189 *7*

Mandado N. *110*

Res. *48260*

Orçamento *ordinario*, verba n.º *30*

O Snr. *Quarte Huet de Bacellar* Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a *snr Antonio Pinto Meira* a quantia de

quatro mil duzentos e setenta e seis, jornaes de pintores na semana que hoje finda, do que apresentará recibo

cuyo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º *30* do Orçamento *ordinario* approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, *1* de *maio* de 18 *97*

O Vice-Presidente,

Manoel Luiz de Sá

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____

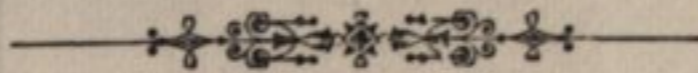
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. *181* do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 111

Res. 48230

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Pinto Almeida a quantia de
quatro mil duxentos e trinta seis, importe de
jornaes de pintar no semana que hoje
finda e d'isto deve obter recibo que apresen-
tará

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 8 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Silva de S. L. Antonio Joaquim Pereira

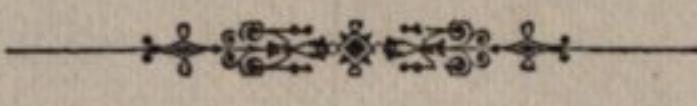
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

pl Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 112

112

Res. 112

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
 d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Pinto Meira a quantia de
quatro mil cento e vinte seis importe das
jornas de pintor, na semana que hoje
finda, e d'isto apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
 approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
 depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mansur Luiz Sousa da Silva Antonio Joaquim Pereira

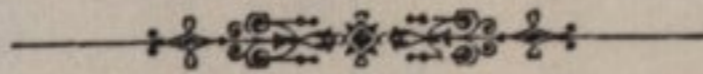
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
 de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

J. A. Souza

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 413

Res. 508220

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Quarte Huet de Buelles Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Antonio de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil reis, importe de uma
que vender para a Igreja da nossa
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

Maria da Conceição de Sá

O Secretario,

Pet. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de maio
de 1897

Antonio Barros Freire



Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

4
IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 114

Res. 38360

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Snr. Quarte Henri de Baucellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Pinto Meira a quantia de

tres mil trezentos e sessenta reis, importe
das jurnaes de pintor, na semana que
hoje finda, e cobrará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento Ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 22 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarit Luiz Felles de Lb. Pr. Antonio Joaquim Pereira

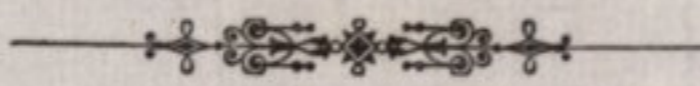
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18____

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

pe Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 115

Res. 9 \$ 600

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henriq de Buelluz Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Ex.º Sr. Conego Jose Diniz de Carvalho a quantia de
noventa mil e seis centos seis
proveniente de quarenta missas que celebrou por alma
do nupso irmão Jose Ferreira Louzada

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 25 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita Luiz pinto da Silva

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 25 de maio
de 1897

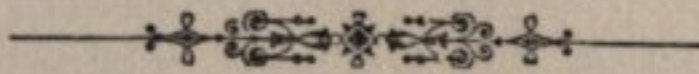
Conego - Jose Diniz de Carvalho

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 116

Res. 18740

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Salvador e Commercio de Porto a quantia de
mil e quarenta reis, sendo a Salvador 430 reis,
e ao Commercio de Porto 60 reis, pelas an-
nuidades relativas a effeitos da nova Mesa
de que cobrará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 26 de maio de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Felles de Luna, Petrutonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

pe usuba

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 117

Res. 3 \$ 690

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Pinto Almeida a quantia de
tres mil seis centos e noventa e seis, impor-
te dos jornaes de pintor, na semana que
hoje finda, e cobrará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de maio de 18 97

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sousa

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____

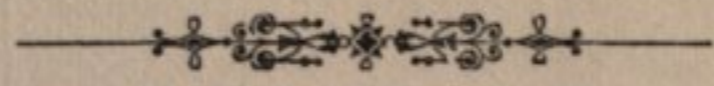
de 18 _____

Visto e lançado em despesa a fl. 123 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 118

Res. 4.826

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Pinto Meira a quantia de

quatro mil duzentos e sessenta seis impor-
te dos jornaes de pintor na semana
que hoje finda, cobrando recibo que
representará

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 5 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Feller de Sá Antonio Joaquim Perreira

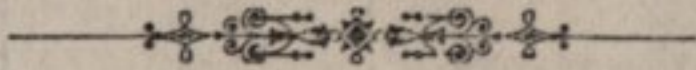
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

J. L. Rocha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 444

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. P.º Gabriel Rodrigues Pinto a quantia de
nove mil e seis centos reis, esmola de qua-
renta missas que celebrou por almada nos
se anno P.º Antonio Dias de Pinho

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marcelino Luiz de S.º P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de
de 18 Alberto 9 de Junho de 1897

O P.º Gabriel Rodrigues Pinto

Visto e lançado em despeza a fl. 173 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 120

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 4

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. José do Rozario Nunes da Paz a quantia de
nove mil e seiscentos e sessenta e quatro
reaes da reduecao dos legados que celebrou
relativas a este anno

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 4 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 5 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de Sá

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de Junho
de 1897.

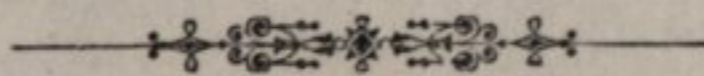
o Parecho P.º José do Rozario Nunes da Paz

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 121

Res. 19\$200

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henri de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Jose do Rozario Nunes da Paz a quantia de
dezanove mil e duzentos seis esmola de oitenta
missas que celebrou sendo quarenta por alma de
nossa irmã D. Theresia de Jesus da Rocha e quarenta
por alma de nossa irmã D. Joao Jose Duarte Macha
de

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Lencastre

Protantonia Luquin Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, Carla H. de Lencastre

de 1897

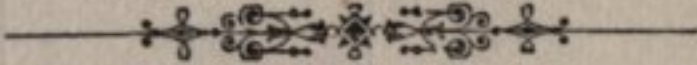
Opaco do Sr. Jose do Rozario Nunes da Paz

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

pe Lencastre

7
IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 122

Res. 872

Orçamento ordinario, verba n.º 31

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. José Joaquim de Bassas a quantia de

sete centos e setenta seis, importe de vidros,
que vendeu para o edificio da mesma Irmandade,
de sobrando scito

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Sá

Paulo Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

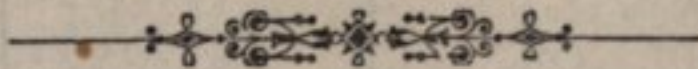
de 18 _____

Viso e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

O Cartorario,

J. P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 123

Res. 31\$190

Orçamento ordinario, verba n.º 30

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Custodio Jorge dos Santos a quantia de
trinta e um mil cento e noventa e seis, im-
parte de tintas que vendeu para reparos no
edificio da Irmandade, e disto cobrará re-
cibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 30 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de S. L. Pereira
Antônio Joaquim Pereira

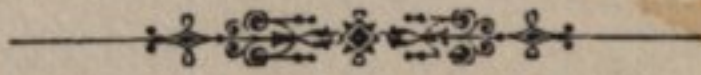
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despesa a fl. 123 do Diario.

O Cartorario,

J. de L. Pereira

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 124

Res. 78350

Orçamento ordinario, verba n.º 31

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a J. A. de S. Quimaraes e Gensso a quantia de
sete mil trezentos e cinquenta reis, importe
de briche e panes cru para as batistas
dos meninos do coro

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 31 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 26 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

Mazuel Luiz Felles de Silva

O Secretario,

Protutorio Joaquin, Freira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

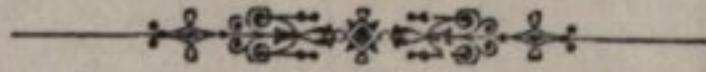
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 185 do Diario.

O Cartorario,

pl. Corinho

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 125

Res. 1897

Orçamento ordinario, verba n.º 21

O Snr. Duarte Henri de Bacellar, Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á *recebedoria dos direitos eventuales* a quantia de
mil novecentos setenta e sete reis, imposto de
rendimento do juro = 32\$955 reis = do capital R\$
549\$260 de emprestimo autorizado por decreto
de 18 de julho de 1884

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 21 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 28 de julho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marcos Luiz Pacheco de Sá *Francisco Joaquim Pereira*

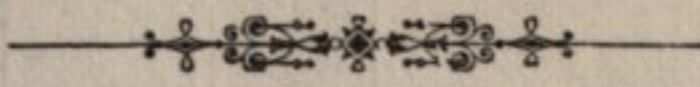
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 185 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 426

Res. 18000

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á secretaria dos direitos eventuaes a quantia de
mil reis para fundo de alienados, relativa
a este anno economico

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 28 de Junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz de S. L. P. Antonio Joaquim Pereira

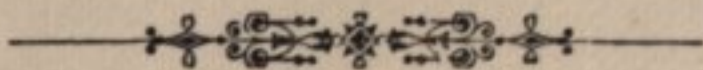
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 185 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 127

Res. 18000

Orçamento ordinario, verba n.º 5

O Snr. Quarte Huet de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a José de Paiva e Souza a quantia de
mil seis, esmola de duas missas que cele-
brar nos dias quatro e treze deste mez
por alma do nosso irmão Antonio da
Costa Paiva, Barão de Castello de Paiva

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 5 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 28 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco de Paula de Sá Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 28 de junho
de 1897

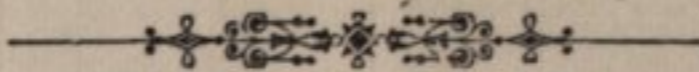
Antonio Jose Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 184 do Diario.

O Cartorario,

J. P. Costa

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 128

Res. 28540

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Duarte Henri de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso deste mandado a quantia de

dois mil quinhentos e quarenta e seis pelos ser-
viços prestados na festa de S. Pedro na Igreja
da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz de Sá *António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de junho
de 1897

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

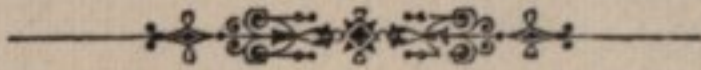
O Cartorario,

de Souza

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	1.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	500	João Soares da Silva
Músicos do coro	Jose de Mattos	200	Jose da Silva Mattos
	João Augusto Pereira	200	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	200	Fernando Pereira
Porteiro	Manoel da Costa Guimarães	240	Manoel da Costa Guimarães
Talheiro	Manoel da Costa Guimarães	200	Manoel da Costa Guimarães
		2540	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 121

Res. 6 \$ 000

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a S.º P.º Joaquim Pereira da Rocha a quantia de
seis mil reis, emolga do sermao da festa de
S. Pedro, que pregou na Igreja da nossa
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Lima de Sá Protutorio Joaquim Pereira

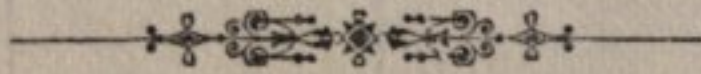
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de junho
de 18 97
J.º Joaquim Pereira da Rocha

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 130

Res. 38500

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alfredo Maya a quantia de
tres mil e quinhentos seis, importe da
muzica da festa de S. Pedro na Igreja
da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Soares de L. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de junho
de 1897

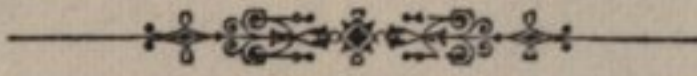
Alfredo Maya

Visto e lançado em despeza a fl. 785 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 134

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a ~~os indicados no verso deste mandado~~ a quantia de
setenta e sete mil setecentos e cinquenta e seis, em
parte de seus ordenados no quarto trimestre
d'este anno, os quaes assignarao no verso d'es-
te mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Mazuel Luiz de Sá *Antônio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, _____ de _____
de 18 _____

Visto e lançado em despeza a fl. 186 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

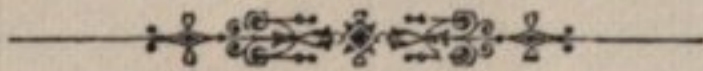
1801

Junho de 1801

Cartorario	J.º Joaq.º Moreira Soares da Cunha	14.375	J.º Joaquim Moreira Soares da Cunha
Thesour.º	J.º Joaq.º Moreira Soares da Cunha	5.375	J.º Joaq.º Moreira Soares da Cunha
Organista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos S.ª Oliveira
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	10.000	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	4.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.750	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 132

Res. 218650

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso d'este mandado a quantia de
oitenta e um mil seis centos e cincoenta reis,
importe de seus ordenados no quarto trimestre
de este anno, os quaes assignarao no ver-
so d'este mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarida Luiz Peller de Sá

Pratontonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de _____

de 18 _____

• Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

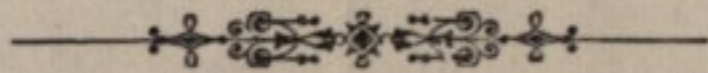
O Cartorario,

J. Cunha

Capellão maior	P. ^{re} An. ^{to} Jose Agost. ^o de Paiva e Souza	11.600	P. ^{re} Bartolomeu Jose Agost. ^o de Paiva e Souza
Capellão da igreja	P. ^{re} Joaz. Mar. ^o Soares da Cunha	11.250	P. ^{re} Joaz. Mar. ^o Soares da Cunha
	P. ^{re} An. ^{to} Carm. ^o de Andrade e Mello	11.250	P. ^{re} Antonio Carneiro d'Andrade e Mello
	P. ^{re} Jose Joaz. de Brito da Gama	11.250	P. ^{re} Jose Joaz. de Brito da Gama
	P. ^{re} Joao Manuel Sobrinho	11.250	P. ^{re} Joao Manuel Sobrinho
	P. ^{re} Jose Maria Coelho	11.250	P. ^{re} Jose Maria Coelho
Membros do coro	Jose da Silva Mattos	3.600	Jose da Silva Mattos
	João Augusto Pereira	3.600	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
		81.650	

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 133

Res. 6\$800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Henri de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a D. Antonio Jose Negr. de Paiva e Souza a quantia de
seis mil e oito centos seis, esmola de dezasete do cô,
so que se cobra durante o quarto trimestre des-
te anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita Luis Julia de L. Antonio Joaquim Pereira

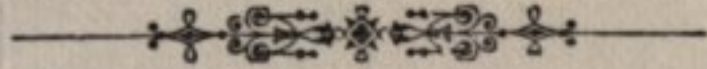
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897 D. Antonio Jose Negr. de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 185 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 134

Res. 138600

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar ^{Thesoureiro}
d'esta Irmandade pagará a Sr. P. Antonio Carneiro de Andrade e Mello a quantia de
treze mil e seiscentos e seis esmola de trinta e quatro
missas de ouro que celebrou durante o quarto
trimestre d'este anno

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

[Signature]

[Signature]

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

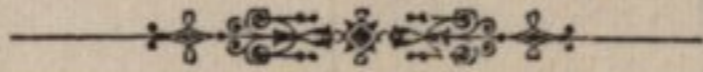
[Signature]

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 435

Res. 4802

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. José Maria Coelho a quantia de

quatro mil e oito centos seis, emola de dez missas de côro que celebrou durante o quarto trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luis Jullian de Sá

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho de 1897

Jullian de Sá

Visto e lançado em despeza a fl. 185 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 136

Res. 2800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. José Joaquim de Antas da Gama a quantia de

dois mil e oito centos reis, emolpo de sete missas do côro que celebrou durante o quarto trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Luiz Felles de Sá

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho de 1897

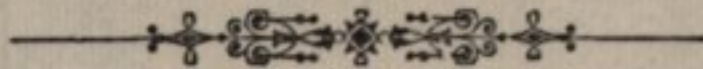
pe José Joaquim d'Antas da Gama

Visto e lançado em despeza a fl. 127 do Diario.

O Cartorario,

pe Lisboa

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 137

Res. 40\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarto Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Pe. Joaquim Mascara Soares da Cunha a quantia de
quarenta mil e quinhentos seis, e sessenta de dezai-
te missas que em todos os domingos e dias santos do
4.º trimestre d'este anno no meio dia celebran-
na Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Agazul Luiz Juth de Alva Pe. Secretario Joaquim Pereira

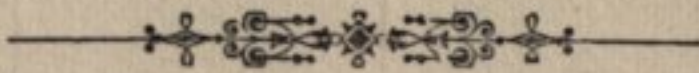
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897 Pe. Joaquim Mascara Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

Pe. Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 138

Res. 32 \$ 400

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Sr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco Xavier Schurer a quantia de
trinta e dois mil e quatrocentos seis esmola de de
zoito missas que em todos os dias santos do 1.º tri
mestre d'este anno a hora de tercia celebrare
na Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Luiz Juller de Sá, Protutorio Joaquim Pereira

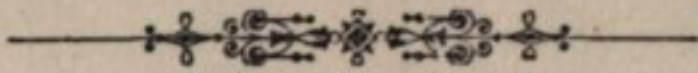
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897 P. Francisco Xavier Schurer

Visto e lançado em despeza a fl. 127 do Diario.

O Cartorario,

de Lemos

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 139

Res. 3860

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Huett de Buellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Aguiar de Paiva Souza a quantia de
tres mil e seiscentos reis, essmola dos officios
e missas respectivas, que celebrou pelas almas
dos nossos irmãos Jose Ribeiro de Carvalho
Reis e Duarte de Carvalho Matta

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Silva de Sá *Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897 *Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza*

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

P. e Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 148

Res. 48130

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Manoel Antonio da Silva a quantia de
quatro mil novecentos e trinta e seis, im-
parte de aceite, hostias e incenso que, no
quarto trimestre d'este anno, comprou
para a Igreja da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz de Sá Pretório Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

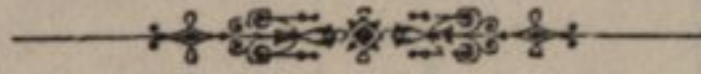
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

J. P. Lisboa

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 141

Res. 38780

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Antonia da Conceição a quantia de

tres mil setecentos e oitenta e seis, proveni-
ente de comprar e portear a soupa da nossa
Igreja durante o 4.º trimestre d'este an-
no

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Luiz Felles de Sá
Antonia Joaquina Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

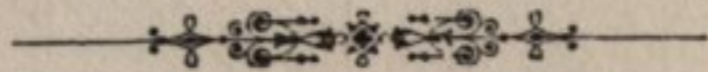
Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 127 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Pereira

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1894 a 1897

Mandado N.º 142

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria do Rosario a quantia de
mil e quinhentos reis provenientes de
lavar a soupa da Igreja da nossa Irmandade
de durante o 4.º trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz Peller da Silva

O Secretario,

Francisco Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

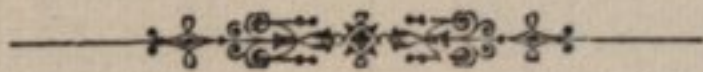
Maria do Rosario

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

J. L. Lemos

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 143

Res. 50\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a António de Barros Freire a quantia de
cincoenta mil seis importe de cera que
rende para a Igreja da nossa Irmandade

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Agaral Luiz de Sá António Joaquim Perreira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

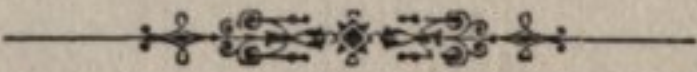
Bar

Visto e lançado em despeza a fl. 127 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 144

Res. 2885

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Sr. Quarte Huet de Paellas Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a M.º Manoel Antonio da Silva a quantia de
dois mil e oitenta e cinco reis, imposte
de papel, sellos, estampilhas e outras min
dezas que, durante o quarto trimestre deste
anno, improu para o cartorio da nossa
Irmandade
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1897

O Vice-Presidente,

M.º Luiz F. de S.

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho
de 1897

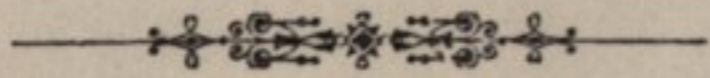
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1896 a 1897

Mandado N.º 145

Res. 32855

Orçamento ordinario, verba n.º 23

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará á mesma Irmandade a quantia de
trinta e dois mil novecentos e cinquenta e seis, juros do capital de 5498260 do
emprestimo auctorizado por decreto de 10
de julho de 1884

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º _____ do Orçamento
approvado pelo Ex.^{mo} Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de julho de 1897

O Vice-Presidente,

Margarit Quizenda de S.

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

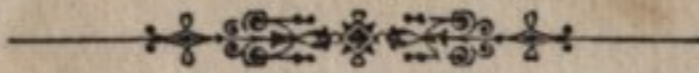
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de julho
de 1897 Thesoureiro

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO



Anno de 1896 a 1897

Mandado

Res. 187 § 245

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro
d'esta Irmandade pagará a capital desta Irmandade a quantia de
cento oitenta e sete mil e quarenta e cinco seis
amortizáveis que neste anno se tem de fazer
ao empréstimo que a Irmandade autorizada
por decreto de 18 de julho de 1884, fez a si mes-
ma
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de julho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Luiz Furtado de A. Procurador Joaquim Pereira

que entrou no cofre do capital
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de julho
de 1897 Thes

Visto e lançado em despeza a fl. 187 do Diario.

O Cartorario,

de Cunha